

mar 2026

Relatório de **ATIVIDADES E CONTAS 2025**



RURAL MOVE

Título: Relatório de Actividades e Contas 2025

Data: 16/03/2026

Rural Move – Associação para a Promoção do Investimento
nos Territórios de Baixa Densidade
NIF 516189824 | Edf. ACIMD - Bairro da EDP,
5210-180 Miranda do Douro
info@ruralmove.org | ruralmove.org

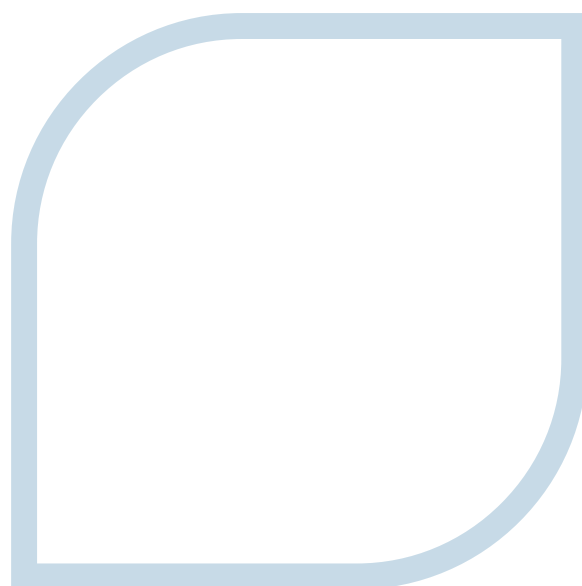
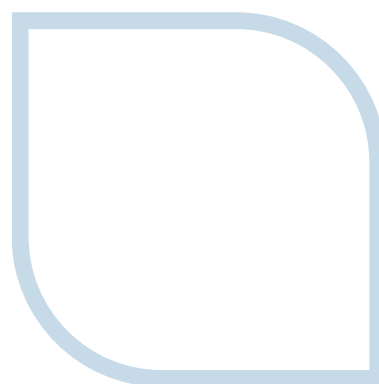
ÍNDICE

03 **Introdução**

04 **Actividades 2025**
Comunidades Rurais
Rural Movers
Gestão de Projectos
Comunicação
Relações Externas
Gestão Interna

14 **Relatório de Contas**

16 **Considerações Finais**



INTRODUÇÃO

O ano de 2025 marcou um ponto de viragem na história da Rural Move. Foi um ano de consolidação, crescimento e afirmação da nossa missão: colocar os territórios rurais no centro das soluções para o futuro.

Ao longo do ano, **reforçámos a nossa estrutura, profissionalizámos a equipa**, alargámos a rede de parceiros e demos passos importantes na implementação do Plano Estratégico Rural em Movimento 2030. Esta fase de consolidação permitiu criar bases mais sólidas para o trabalho da associação, aumentar a nossa capacidade de intervenção e preparar a Rural Move para uma nova fase de crescimento e impacto.

2025 foi também um ano de reconhecimento público do trabalho desenvolvido, com a atribuição de vários prémios nacionais e internacionais, que reforçam a relevância da nossa missão e o impacto do trabalho que temos vindo a desenvolver nos territórios de baixa densidade, nomeadamente o **1.º Prémio Fundação Manuel António da Mota, o Prémio Magallanes-Elcano de Inovação Social, o Prémio Caixa Social 2025 e a Menção Honrosa do Prémio António Sérgio (CASES)**.

Destaca-se ainda o lançamento do **Rural Impact Hub – Centro de Impacto Rural**, um passo importante na criação de um ecossistema de empreendedorismo e inovação social em territórios rurais, e o reforço da nossa presença nacional e internacional através de novas parcerias e candidaturas a projetos.

Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido ao longo de 2025, os resultados alcançados e a execução financeira da associação. Mais do que um conjunto de atividades, este documento reflete o caminho que estamos a construir: uma rede de pessoas, comunidades e organizações que acreditam que o **mundo rural é um espaço de oportunidade, inovação e futuro**.

A Direcção da Rural Move

A photograph of two people hiking through a field of tall grass. The person on the left is a woman with red hair in braids, wearing a white t-shirt, blue denim overalls, and a black backpack. The person on the right is wearing a dark blue t-shirt and shorts. The background is a dense field of tall grass under a bright sky. The image is overlaid with a dark green semi-transparent shape in the top right corner and a dark blue semi-transparent shape in the bottom left corner.

ACTIVIDADES

2025

COMUNIDADES RURAIS

Ao longo de 2025, continuámos a trabalhar diretamente com as comunidades locais, apoiando iniciativas de dinamização, promovendo encontros e reforçando a rede de gestores de comunidade e parceiros locais. Este trabalho é essencial para fortalecer a capacidade de iniciativa local, criar redes de entreajuda entre territórios e apoiar o surgimento de novos projetos e ideias. Estas atividades procuram criar relações de confiança, capacitar pessoas e estimular o desenvolvimento de comunidades mais ativas, colaborativas e preparadas para os desafios do futuro.

Eventos de Dinamização Local

- Futebol Rural (Miranda do Douro) | Parceiros: ARJM | 30 pessoas impactadas
- Goujoim com Futuro: Desafios e Esperanças de uma Aldeia Viva | Parceiros: Município de Armamar; ArmaSci; JF Goujoim | 30 pessoas impactadas
- Noite Europeia dos Investigadores (Armamar) | 300 pessoas impactadas

Angariação de Parceiros e Gestores de Comunidade

- Associação ArmaSci (Armamar)
- +6 Gestores de Comunidade (Lamego; Campo Maior; Mortágua; Mangualde; Vinhais; Torre de Moncorvo)

Sessões de Partilha de Boas Práticas

- 2 reuniões entre Gestores de Comunidade



RURAL MOVERS

Na área dos Rural Movers, a Rural Move continuou a apoiar pessoas interessadas em viver, trabalhar ou investir em territórios rurais, através de sessões de esclarecimento, atendimento e encaminhamento de pedidos de apoio e da organização de Rural Experiences. Este trabalho funciona como uma ponte entre quem quer mudar de vida e os territórios que querem atrair novas pessoas, ajudando a tornar o processo mais informado, acompanhado e integrado nas comunidades locais.

Sessões de Esclarecimento para Rural Movers

- Quem quer namorar com uma localidade (4ª edição) | 40 participantes

Atendimento e Encaminhamento de Pedidos de Apoio

- Atendimento e encaminhamento de +40 pedidos de apoio.

Rural Experiences

- Organização Rural Experience - Nelas (parceria com Landscape; Município de Nelas e INteriorizate) - 12 participantes | 30 pessoas envolvidas
- Lançamento do website ruralexperience.ruralmove.org.



PROJECTOS

O ano de 2025 ficou marcado pelo reforço da capacidade interna de gestão de projetos e pelo lançamento do Rural Impact Hub, um espaço dedicado ao empreendedorismo e à inovação social em territórios rurais. Paralelamente, a Rural Move continuou envolvida em projetos nacionais e europeus, bem como em atividades da rede Eurodesk, reforçando a sua dimensão internacional e a participação em redes de conhecimento e inovação. Esta área é fundamental para garantir que as ideias se transformam em projetos concretos com impacto real nos territórios.

Gestão de Projetos

- Criação do Manual de Gestão de Projectos
- Capacitação da Equipa Interna na Área de Gestão de Projectos
- Contratação de Gestora de Projectos (Carolina Ramon)

Atividades da Rede Eurodesk

- Sessão #DiscoverEU no Agrupamento Escolas de Miranda do Douro | Parceiros: Agência Nacional Erasmus+; AE Miranda do Douro | 50 jovens envolvidos
- Roadshow 2025 - 40 Anos da Adesão de Portugal às Comunidades Europeias (Miranda do Douro); Parceiros: Agência Nacional Erasmus+; ARJM; Município Miranda do Douro | 50 jovens envolvidos
- Semana Europeia da Rural Move nas Redes Sociais

Rural Impact Hub

Um espaço de empreendedorismo e inovação dedicado à capacitação, mentoria e consultoria de projectos de impacto rural, com base em Miranda do Douro.

- Lançamento do Rural Impact Hub (Miranda do Douro) | 30 entidades | 60 participantes
- Participação: Encontro RIIS (Lagos); Noite Europeia dos Investigadores (Armamar); XXVII Famidouro (Miranda do Douro); Inaugurações (ONZE; DOURIIS; Porto de Impacto; Aveiro Impact Hub)
- Visita Nula Social Incubator (Estonia); Participação Rural Pact Conference (Bélgica); Apresentação PRESURA*25 (Espanha)
- Adesão à Rede Nacional de Incubadoras (Startup Portugal)
- +10 empreendedores incubados | + 175 pessoas envolvidas | + 20 parceiros e 14 mentores

COMUNICAÇÃO

Ao longo do ano, a Rural Move continuou a apostar na comunicação como forma de dar visibilidade ao mundo rural, aos projetos desenvolvidos e às oportunidades existentes nos territórios de baixa densidade. Através de artigos, redes sociais, media, do projeto Conversas Rurais e da presença em diversos meios de comunicação, procurámos levar o tema do desenvolvimento rural a mais pessoas, contribuindo para mudar a forma como o interior e o mundo rural são vistos — não como territórios de falta, mas como territórios de oportunidade.

Comunicação Digital

+216 mil visualizações nas redes sociais.

Artigos no Blog

- O Futuro do Turismo Rural: O Nosso Contributo para Estratégia de Turismo 2035
- Rural Move na Raia: Sustentabilidade e Colaboração Transfronteiriça
- Rural Move junta-se à Rede Eurodesk
- Da aldeia de Bran para a nova ruralidade europeia: a Rural Move na Roménia!
- A juventude rural tem futuro? Nós acreditamos que sim!

Conversas Rurais

- Desenvolvimento do projecto ‘Conversas Rurais’ planeamento e gravação de uma conversa (Nelas)

Rural Move nos Media

- Participação no Programa Bom Dia Alegria (TVI)
- +50 Notícias nos Media (TSF; Jornal Económico; Mensageiro de Bragança; Notícias ao Minuto; NIT; RTP; AgroPortal; ECO; Conta Lá; Sapo; Sic Notícias; Terras de Trás-os-Montes; Jornal de Notícias; Viseu Now; Gazeta Rural; The Portugal News; Rádio Regional; Expresso)



RELAÇÕES EXTERNAS

Em 2025, a Rural Move reforçou a sua presença institucional e a participação em eventos, conferências, reuniões e redes nacionais e internacionais ligadas ao desenvolvimento rural, inovação social e coesão territorial. Este trabalho de representação e construção de parcerias é essencial para posicionar a Rural Move como um ator ativo neste ecossistema, criar novas oportunidades de colaboração e garantir que a voz dos territórios rurais está presente nas discussões e decisões sobre o futuro destes territórios.

Apresentação e Divulgação Institucional

Como Oradores

- LIVE Jovem Empreendedor - Centro Europe Direct Algarve
- XXVII Famidouro em Miranda do Douro
- Fórum Cultural "O Papel da Língua Mirandesa na Valorização da Identidade Cultural do Território" (Miranda do Douro)
- Roadshow do Voluntariado, promovido pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (Bragança)
- "A Coopetição como fator chave para a coesão territorial na atração e fixação de investimento" (Mangualde)
- Projecto Rural Youth - IPDJ (Vila Real)
- Coesão Territorial: uma agenda para a digitalização (Viseu)
- Apresentação para membros da Comissão Europeia ([Sarah Schinazi](#) e o [Mathis Porchez](#)) (Porto)
- Jovens e Empreendedorismo organizado pela JSD Valpaços (Valpaços)
- "À Conversa com Cientistas" (Armamar)
- Workshop EURYO (Vila Real)
- Painel: O Papel das Comunidades na Sustentabilidade e Resiliência dos Territórios Rurais (Montalegre)
- Palco Ágora e Mesa Redonda - PRESURA (Espanha)
- Tainada Tecnológica (Soajo)

Participações

- Gala Prémios Caixa Social 2025 (Lisboa)
- Gala Portugal Winners AJAP (Lisboa)
- Gala Prémios Fundação Manuel António da Mota 2025 (Porto)
- Green Days Médio Tejo (Abrantes)
- Plano de Ação Local do Fundão
- Apresentação Sacos Solidários - Missão Continente (Lisboa)
- Inauguração sUMação (Mação)
- Iniciativa Transfronteiriça (Barca D'Alva)
- Encontro da Rede Eurodesk (Braga)

Rede Internacional

- Participação na Gala Prémio Magallanes-Elcano (Sevilha - Espanha)
- Participação na EU Rural Pact Conference (Pecq - Bélgica)
- Parceria com Cives Mundi ONGD / El Hueco
- Participação PRESURA 2025 (Asturias, Espanha) | 5 parceiros | 300 pessoas impactadas
- G30 – Rural Proofing Castilla-La Mancha
- Envolvimento no projecto europeu RURACTIVE (avaliação de propostas)

Produção e Disseminação de Conhecimento

- Policy Paper: "10 ideias para pôr o Interior em Movimento"
- Capítulo científico "The Role of Host-Guest Interactions in Remote Work-Driven Tourism Development"
- Participação no projecto "**ROOTS – Ecologias de impacto e valor de mobilidades educativas**"
- Organização de Painel: "Long-Term Vision for Rural Europe: A Stakeholder Dialogue" na XIX International Seminars on "The Overarching Issues of the European Area"
- Participação: FYI-R Training School (Lisboa) e Workshop "Rural youth policy innovation" - European Rural Youth Observatory (EURYO) (Bruxelas)

RELAÇÕES EXTERNAS

Aliança Rural / Relações Institucionais

- Reunião com Membros da Aliança Rural
- Visita à Assembleia da República a convite da Deputada Clara de Sousa Alves
- Reunião com Partido LIVRE



GESTÃO INTERNA

O ano de 2025 foi também um ano de consolidação interna, com o reforço da equipa técnica, a capacitação da equipa e da rede, a melhoria dos processos de gestão e a diversificação das fontes de financiamento. Este trabalho interno, muitas vezes menos visível, é fundamental para garantir a sustentabilidade e a estabilidade da associação, permitindo que a Rural Move continue a crescer de forma responsável, com uma estrutura mais profissional, organizada e preparada para os desafios dos próximos anos.

Espaços Físicos

- Operacionalização da nova sede, através da assinatura de protocolo com a ACIMD que nos cedeu o espaço.

Candidaturas

- 9 candidaturas como líder (INTERREG POCTEP; CIM TTM; PIS Parcerias; PROMOVE; Inclusão pela Cultura; Caixa Social; Prémio FMAM; CASES; Corpo Europeu de Solidieriedade)
- 10 candidaturas como parceiro/consórcio (CERV Citizens; INTERREG POCTEP; PIS Parcerias Inovação Social; Erasmus+ x3; HORIZON x2; FCT Bolsas de Doutoramento)

Equipa Técnica

- Integração de 3 RH internos (Andrea Barbosa, Carolina Ramon e Rafael Oliveira)

Capacitação

- +50 horas de mentoria à Direção e Equipa Interna no âmbito do PIS Capacitação
- +16 horas de capacitação à rede Rural Move no âmbito do PIS Capacitação

Gestão Financeira

- Diversificação das Fontes de Receitas: +128 mil euros em subsídios e doações.



INDICADORES

Actividades	Indicadores	% Atingido
Comunidade Rurais		
1. Eventos de Dinamização Local	10 eventos 200 envolvidos	100%
2. Parceiros Locais	5 novos parceiros	25%
3. Sessões de Partilha	4 sessões 40 participantes	50%
4. Academia de Líderes Rurais	5 municípios 200 participantes	0%
Rural Movers		
5. Sessões de Esclarecimento	2 sessões 50 participantes	50%
6. Manual de Apoio	1 Manual	0%
7. Apoio a Movers	50 apoios	100%
8. Rural Experiences	2 experiências	50%
Gestão de Projectos		
9. Gestão de Projectos	3 sessões de capacitação 1 Manual	100%
10. Erasmus+	3 projectos submetidos	100%
11. Encontro Rural em Movimento	150 participantes	0%
12. Rede Eurodesk	4 actividades	100%
13. Rural Impact Hub	15 projectos incubados	75%
Comunicação		
14. Comunicação Digital	+50% novos seguidores +50% visitas website	
15. Conversas Rurais	6 conversas	30%
17. Newsletters	15 newsletters	25%
18. Media	15 notícias nos media	100%
18. Plataforma	2 novas funcionalidades	0%
Relações Externas		
19. Representação Institucional	12 eventos 24 reuniões	100%
20. Rede Internacional	2 eventos internacionais 2 novos parceiros	100%
21. Parcerias	5 novos parceiros	100%
22. Produção de Conhecimento	2 conferências científicas 2 policy papers	50%
23. Aliança Rural	2 reuniões	50%
Gestão Interna		
24. Espaços Físicos	2 espaços	100%
25. Sistema de Quotas	40 quotas pagas	75%
26. Fontes de Receita	5 candidaturas 3 mecenias	75%
27. Reservas Financeiras	10% receita	100%
28. Equipa Técnica	3 RH contratados 100h capacitação	100%
29. Voluntários	20 voluntários activos +70% satisfação	75%
30. Campos Rural Move	2 eventos 30 participantes	50%

RESUMO

+ 30 TERRITÓRIOS IMPACTADOS

+ 1500 PESSOAS IMPACTADAS

+ 50 PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

+ 50 NOTÍCIAS NOS MEDIA

+ 19 PROJECTOS SUBMETIDOS



RELATÓRIO DE CONTAS

RELATÓRIO DE CONTAS

O orçamento da Rural Move, apresentado no Plano de Actividades para 2025, assumia uma intenção forte de obter financiamento por parte de subsídios e candidaturas a projectos que permitiriam suportar algumas das actividades propostas. Embora não tenha sido possível obter financiamento para alguns dos projectos Erasmus+, Encontro Rural, Academia de Líderes Rurais, previsto no PAO, foi possível diversificar as fontes de receita da Rural Move, nomeadamente através da obtenção de prémios, prestação de serviços e apoios à contratação (IEFP e CIM-TTM).

Assim, a gestão responsável permitiu o resultado líquido do período positivo e 2026 augura-se um bom ano em termos de sustentabilidade financeira, já que, algumas das candidaturas realizadas durante o ano de 2025 foram aprovadas no início do presente ano.

Proposta de aplicação de resultados

Como decorre das contas referidas no número anterior, o exercício de 2025 conduziu a um resultado positivo no montante de **41.408,70€**. A Direção propõe que este resultado seja levado à conta de resultados transitados.

Quadro 1. Demonstração de Resultados Previsional (€).

Rúbricas	2025	2024	2023
Rendimentos (R) e Gastos (G)			
Vendas e Serviços Prestados (R)	4.840,40	9.900,00	6.550,00
Apoios e Subsídios (R)	128.901,02	24.788,18	14.186,73
Fornecimentos e Serviços Externos (G)	24.000,42	15.176,99	8.875,43
Gastos com Pessoal (G)	68.254,25	12.083,37	14.452,73
Outros rendimentos e ganhos (R)	0,18	90,00	240,00
Outros gastos e perdas (G)	84,73	7.722,18	0,00
EBITDA	41.402,20	- 204,36	- 2 381,30
Gastos/Reversões de depreciação e amortização (G)	0,00	0,00	0,00
EBIT (Resultado Operacional)	41.402,20	- 204,36	- 2 381,30
Juros e rendimentos similares (R)	6,50	0,00	0,00
Juros e gastos similares (G)	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de Impostos	41.408,70	- 204,36	- 2 381,30
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	41.408,70	- 204,36	- 2 381,30

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 foi um ano importante para a Rural Move. Consolidámos a nossa equipa, reforçámos a nossa rede e percebemos, ainda com mais certeza, que este caminho faz sentido e que não o estamos a fazer sozinhos.

Ao longo deste ano, trabalhámos com comunidades, apoiámos pessoas que querem viver e trabalhar em territórios rurais, lançámos novos projetos e reforçámos parcerias. Mas, acima de tudo, continuámos a **construir uma rede de pessoas que acreditam que o mundo rural pode e deve ter futuro.**

A Rural Move é uma rede, é um movimento, é um ponto de encontro de pessoas que querem fazer acontecer nos seus territórios. E isso viu-se ao longo de 2025, nas atividades, nos encontros, nas ideias que surgiram e nos projetos que começaram a nascer.

Nada disto seria possível sem todas as pessoas que fazem parte deste caminho — a equipa, os voluntários, os gestores de comunidade, os parceiros, os municípios, as entidades financiadoras e todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, caminham connosco.

Em 2026, a Rural Move continuará a afirmar-se como um ponto de encontro da nova ruralidade, promovendo a cooperação entre pessoas, comunidades, organizações e territórios. O trabalho desenvolvido ao longo de ano será determinante para garantir continuidade, estabilidade e capacidade de resposta aos desafios futuros.

Seguimos com confiança, responsabilidade e entusiasmo.

Porque o futuro do mundo rural constrói-se em conjunto.

A todos, o nosso obrigado.

João Almeida, Presidente da Direção





RURAL MOVE

Rural em movimento

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EURO

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4		
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e ativos não correntes			
Total do ativo não corrente			
Ativo corrente			
Inventários	7		
Créditos a receber	16	759,50	6 111,80
Estado e outros entes públicos	16		
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Diferimentos		153,62	
Outras ativos correntes		78 004,11	4 584,31
Caixa e depósitos bancários	16	63 167,90	6 677,43
Total do ativo corrente		142 585,13	17 873,54
Total do ativo		142 585,13	17 873,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		7 629,32	7 629,32
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16	6 169,86	6 374,22
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		41 408,70	-204,36
Total do fundo de capital		55 207,88	13 799,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	12 500,00	
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		12 500,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	16	167,44	
Estado e outros entes públicos	16	1 856,37	469,08
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	72 371,45	2 527,22
Diferimentos		481,99	1 078,06
Outros passivos correntes			
Total do passivo corrente		74 877,25	4 074,36
Total do passivo		87 377,25	4 074,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		142 585,13	17 873,54

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	4 840,40	16 011,80
Subsídios, doações e legados à exploração	10	128 901,02	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	8	-24 000,42	
Gastos com o pessoal	8	-68 254,25	-12 153,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	0,18	0,01
Outros gastos e perdas	8	-84,73	-4 062,83
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		41 402,20	-204,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		41 402,20	-204,36
Juros e rendimentos similares obtidos	8	6,50	
Juros e gastos similares suportados	8		
Resultado antes de impostos		41 408,70	-204,36
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		41 408,70	-204,36

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	36 112,30	9 900,00
Pagamentos a fornecedores	24	-26 969,57	
Pagamentos ao pessoal	28	-49 650,89	-10 198,19
Caixa gerada pelas operações		-40 508,16	-298,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		84 492,13	-7 527,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		43 983,97	-7 826,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9		
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9		
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			7 629,32
Cobertura de prejuízos			6 374,22
Doações			
Outras operações de Financiamento		12 506,50	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26		
Juros e gastos similares	26		
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			-500,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		12 506,50	13 503,54
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		56 490,47	5 677,43
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 677,43	1 000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		63 167,90	6 677,43

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	Rural Move - Ass. Promoção Invest. Territórios Baixa Densidade
Morada	Edf. ACIMD - Antigo Cinema - Bairro da EDP
Código postal	5210-180
Localidade	Miranda do Douro

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	516189824
Classificação de atividade económica (CAE)	94995
Conservatória	
Fundo social	0

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de diretivo da entidade Rural Move - Ass. Promoção Invest. Territórios Baixa Densidade, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0	0	0	0.00%
Fornecimentos e serviços externos	24 000	0	24 000	100.00%
Gastos com o pessoal	68 254	12 153	56 101	461,61%
Gastos de depreciação e de amortização	0	0	0	0.00%
Perdas por imparidade	0	0	0	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0.00%
Provisões do período	0	0	0	0.00%
Outros gastos e perdas	85	4 063	-3 978	-97,91%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0.00%
TOTAL	92 339	16 216	76 123	469,43%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0.00%
Prestações de serviços	4 840	16 012	-11 171	-69,77%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração	128 901	0	128 901	100.00%
Reversões	0	0	0	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	0	0	0	1700,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7	0	7	100.00%
TOTAL	133 748	16 012	117 736	735,31%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	41 402	-204	41 607	20359,44%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	41 402	-204	41 607	20359,44%
Resultado financeiro	7	0	7	100,00%
Resultado antes de impostos	41 409	-204	41 613	20362,62%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	41 409	-204	41 613	20362,62%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Fundos	7 629	7 629	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	6 170	6 374	-204	-3,21%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	41 409	-204	41 613	20362,62%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/25	31/dez/24
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	1,58	0,30
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	1,63	4,39
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	0,63	3,39
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	1,63	4,39
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,39	0,77

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Miranda do Douro, 26 de março de 2026

Órgão Diretivo

João Manuel Lopes de Almeida

ANEXO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	Rural Move - Ass. Promoção Invest. Territórios Baixa Densidade
Morada	Edf. ACIMD - Antigo Cinema - Bairro da EDP
Código postal	5210-180
Localidade	Miranda do Douro

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	516189824
Classificação de atividade económica (CAE)	94995
Conservatória	
Capital social	0

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	8
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis	8
6)	Nota 6 - Custos de empréstimos obtido	9
7)	Nota 7 - Inventário e ativos biológicos	10
8)	Nota 8 - Rendimentos e gastos	11
9)	Nota 9 - Provisões.....	14
10)	Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	14
11)	Nota 11 - Instrumentos financeiros	15
12)	Nota 12 - Benefícios de empregados.....	15
13)	Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço	15
14)	Nota 14 - Agricultura	15
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais.....	15
16)	Nota 16 - Outras divulgações	15

Rural Move - Ass. Promoção Invest. Territórios Baixa Densidade

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade Rural Move - Ass. Promoção Invest. Territórios Baixa Densidade, tem a sua sede em Miranda do Douro, com o número de identificação fiscal (NIF) 516189824, com o CAE n.º 94995. A Entidade tem como atividade principal a ACTIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Rural Move - Ass. Promoção Invest. Territórios Baixa Densidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2025.

	1/jan/25	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/25
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2025.

	1/jan/25	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/25
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Loações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	12 500	-	-
TOTAL	-	12 500	-	-

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos

correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/25	31/dez/24
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Inventário final	-	-

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2025 e 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/25	31/dez/24
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	4 840	16 012
TOTAL	4 840	16 012

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/25	31/dez/24
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	0	0
TOTAL	0	0

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2025 e 2024:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/25	31/dez/24
Juros e rendimentos similares obtidos	7	-
Juros obtidos	7	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	7	-

Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/25	31/dez/24
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	16 588	-
Trabalhos especializados	14 325	-
Publicidade e propaganda	1 698	-
Vigilância e Segurança	16	-
Honorários	423	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	-	-
Outros	127	-
Materiais	1 868	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	913	-
Livros e documentação técnica	61	-
Material de escritório	784	-
Artigos para oferta	111	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	-	-
Eletricidade	-	-
Combustíveis	-	-
Água	-	-
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	3 926	-
Deslocações e estadas	3 926	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	1 618	-
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	121	-
Seguros	-	-
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	-
Despesas de representação	1 399	-
Limpeza, higiene e conforto	8	-
Outros serviços	90	-
TOTAL	24 000	-

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	47 264	10 182
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	8 442	1 972
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	519	-
Gastos de acção social	8	-
Outros gastos com o pessoal	12 022	-
TOTAL	68 254	12 153

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está evidenciado na seguinte tabela:

Segue também um relatório de gestão da direção,	31/dez/25	31/dez/24
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/25	31/dez/24
Impostos	7	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	78	4 063
TOTAL	85	4 063

9) Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/25	31/dez/24
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/25	31/dez/24
Subsídios das entidades públicas	60 686	-
Subsídios de outras entidades	5 213	-
Doações e heranças	63 002	-
Legados	-	-
TOTAL	128 901	-

11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14) Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações**Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	63 168	6 677
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	500	500
TOTAL	63 668	7 177

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/25	31/dez/24
Clientes c/c	760	6 112
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	760	6 112
Adiantamentos de Clientes	-	-

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	167	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	167	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/25	31/dez/24
Ativo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(1 856)	(469)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(423)	(96)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(35)	-
Segurança social	(1 399)	(373)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	(1 856)	(469)

Associados e Membros

A decomposição de 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/25	31/dez/24
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	-	-

Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.